



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA
Secretaria de Mudança do Clima
Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº
07/2024

Data: 27 de setembro de 2024.

Horário: 08:00 às 12:30 horas.

Local: Reunião Virtual no Aplicativo Teams

Participantes:

Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores: Adayse Bossolani da Guarda (MPA Pesca e Aquicultura); Agnes Soares da Silva (MS-Saúde); Alexandre Resende Tofeti (MMA Recursos Hídricos); Allan Razera (MDA - Agri. Fam.); Ana Carolina Câmara (GIZ); Ana Paula Leite Prates (MMA Oceano e ZC); Bárbara Gama Dias Reis Silva (MIR); Bruna Veríssimo Lima Santos (MRE); Carolina Fávero de Souza (MTurismo); Daniela Dantas de Menezes (MMA); Diogo Victor Santos (Casa Civil); Eduardo de Azevedo P. Cunha (MAPA); Fabiola Rocha Caires (MPO); Fani Mamede (Transportes); Fernanda Leite (GIZ); Geisiane do N. Basso (MDIC Indústria); Gustavo do Santos Goretti (MAPA Agricultura e Pecuária); Inamara Santos Mélo (MMA); Isabela Mirna Marques Lourenço (MMA); João Filipe Iura Schafaschek (MMA); Juliana Sobrinho dos Santos (MIDR); Jussara de Lima Carvalho (FBMC); Kleber Souza Dos Santos (MAPA); Luciana Mara Alves (GIZ); Luciene Mignani (MPA Pesca e Aquicultura); Márcia Muchagata (MDS- Segurança Alimentar e Nutricional); Mariana Paz (MCTI); Mariana Vitali (MMA Oceano e Z.C.); Mauricio Guerra (MMA); Mauricio Polidoro (MPI); Nadinne Oliveira de Matos Souza (MMA/Biodiversidade); Natalia Dalessandro (MCTI); Pedro Alexandre Rodrigues Christ (MMA); Sávio Tulio Oselieri Raeder (MCTI); Sérgio Ayrimoraes (MME Energia); Suiá Kafure da Rocha (MAPA); Talime Teleska (rep. Juliana Moretti /MIDR I.R.); Teodoro Thielen (GIZ); Thais Fonseca Veloso de Oliveira (MDS); Yuri Rafael Della Giustina (Ministério das Cidades).

TÓPICOS DA REUNIÃO

AGENDA DO DIA

- 1. Abertura**
- 2. Informe sobre as propostas recebidas e a sistematização feita para a minuta da Estratégia Nacional**
- 3. Apresentação e debate da minuta da Estratégia Nacional**
- 4. Encaminhamentos**

Pediu-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

PAUTA Nº 1 – ABERTURA.

Foi solicitado pela Coordenação que os participantes registrassem seus nomes e instituições no chat para controle em caso de votação.

A ideia, nessa abertura, é informar que logo na sequência sobre as Propostas Recebidas, um pouco do processo de sistematização feita para a minuta da Estratégia Nacional será apresentado com um debate logo na sequência.

PAUTA Nº 2 – INFORME SOBRE AS PROPOSTAS RECEBIDAS E A SISTEMATIZAÇÃO FEITA PARA A MINUTA DA ESTRATÉGIA NACIONAL. (00:01:50)

Recebeu-se 179 contribuições da Casa Civil, Oceano e Zona Costeira, Biodiversidade, Igualdade Racial, Fórum Brasileiro de Mudança do Clima, Ministério de Minas e Energia, Saúde, Relações Exteriores, Desastres, Cidades, Mulheres e a própria equipe da coordenação diante de algumas questões levantadas, também apresentou propostas de texto de nova redação.

Neste processo, muitas dessas questões puderam ser sistematizadas e foram levadas ao texto de forma organizada, algumas das questões pontuadas foram comentários mais gerais, nem sempre com um texto, nem sempre com informações muito claras. O Coordenação apresentará um compilado de para deliberação, com algumas ideias.

Das 179 contribuições, 79 propostas foram acatadas para revisão textual, e 6 propostas para esclarecimentos de fontes de referência também foram aceitas. Na reunião passada, 77 propostas e comentários passaram pela avaliação e deliberação. Ficaram três pendências que voltam para o debate com proposta de inclusão de texto.

Desde a última reunião, aconteceram reuniões bilaterais quanto troca de e-mails para ajustes e a sistematização das propostas, em particular com a equipe de oceano e zona costeira, energia, recursos hídricos, o fórum brasileiro de mudança do clima. Houve uma reunião bastante extensa com os integrantes da Câmara

Técnica de Adaptação do fórum, também a equipe de cidades, assim, apresentou-se um compilado do diálogo para debate no âmbito do GTT.

(A Coordenação compartilha tabela para acompanhamento pelo Teams) (00:06:22)

PAUTA Nº 3 – APRESENTAÇÃO E DEBATE DA MINUTA DA ESTRATÉGIA NACIONAL. 06:11

Discussão sobre a Tabela de Propostas e Revisões

Preocupação | A reunião levantou preocupações sobre a necessidade de aprimorar os conceitos adotados para garantir que estejam alinhados com a melhor ciência disponível, além de enfatizar a importância de uma linguagem mais inclusiva e simples.

Preocupação | Foi mencionada a preocupação com a autonomia excessiva dos ministérios, que pode se tornar problemática, e a necessidade de atenção à escala micro, médio e macro na utilização de soluções baseadas na natureza.

Preocupação | Foi levantada a necessidade de garantir que os documentos sobre adaptação climática estejam atualizados e reflitam as diretrizes mais recentes da UNFCCC, para assegurar a eficácia das propostas.

Próximos passos | Foi proposto que se inclua um parágrafo sobre o Global Stock Take, que é essencial para o acompanhamento e avaliação das metas de longo prazo do Acordo de Paris, e a proposta foi submetida para avaliação.

10:39

Revisão de Documentos sobre Adaptação Climática

11:08

Implementação de Metas de Adaptação Climática

Decisão | O documento convida as partes a incluir informações sobre as metas de adaptação de forma voluntária nas comunicações de adaptação e relatórios.

Preocupação | Foi levantada a necessidade de monitoramento e transparência no plano de adaptação, considerando que o Brasil deve se manifestar sobre as metas.

15:07

Conceitos Relacionados ao IPCC

16:27

Revisão de Conceitos e Linguagem Inclusiva

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de equilibrar a especificidade técnica do conteúdo com a inclusão de uma linguagem mais simples e acessível, para que o documento não se torne excessivamente técnico.

Decisão | Decidiu-se que o documento deve incluir gráficos e infográficos para facilitar a compreensão, mantendo a clareza e a acessibilidade do conteúdo.

18:50

Autonomia dos Ministérios na Implementação de Políticas

Decisão | A proposta de texto foi alterada para esclarecer que a autonomia dos ministérios é fundamentada em suas atribuições institucionais, garantindo que a coordenação das políticas de adaptação seja mantida.

21:38

Discussão sobre o envio de links e monitoramento de salas

Preocupação | Houve uma preocupação expressa sobre a confusão causada pela falta de links corretos para a reunião, com um pedido para que alguém monitorasse a outra sala para garantir que todos estivessem presentes.

Tarefa | Foi solicitado que o envio dos links corretos fosse feito imediatamente, com um pedido específico para que isso fosse tratado por um membro da equipe.

22:54

Conceitos de desastre e eventos emergenciais

Decisão | Foi decidido que os conceitos de desastre seriam claramente definidos no documento, incorporando observações feitas pela equipe de gestão de risco de desastre.

Próximos passos | Os participantes concordaram em incluir comentários sobre documentos recentes relacionados à adaptação, produzidos no âmbito da UNFCC, para garantir a complementação do texto.

26:28

Revisão do MRE e Justiça Climática

Preocupação | O fórum expressou preocupações sobre a segregação entre ambientes naturais e humanos, sugerindo que isso poderia prejudicar a compreensão do plano.

Decisão | Foi acordado que a inclusão de conceitos como sistema socioecológico integrado não seria necessária, pois o que está convencionado internacionalmente já está sendo adotado no plano.

Próximos passos | Foi proposta a inclusão de um texto que aborde desigualdade social e racismo ambiental, além de mobilidade, em resposta às preocupações levantadas.

31:44

Agenda de Adaptação e Desigualdade Social

Decisão | Foi decidido que as diretrizes e a agenda de adaptação devem ser abordadas em planos estaduais e municipais, considerando a escala das realidades locais.

Preocupação | A necessidade de abordar a desigualdade social na agenda de adaptação é uma preocupação central, pois a falta de consideração pode agravar as condições sociais.

38:07

Integração de Conhecimentos Tradicionais e Técnicos

Decisão | Foi acordada a inclusão do termo 'conhecimento tradicional' no glossário do documento em discussão, visando reconhecer a importância desse conhecimento nas diretrizes.

Próximos passos | A equipe deve avaliar se a redação atual da diretriz sobre o uso de conhecimento tradicional é suficiente ou se é necessário enriquecê-la ou propor uma nova diretriz.

42:58

Discussão sobre o texto de contexto e sugestões de infográfico

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que o texto atual está muito longo e que uma abordagem visual poderia ser mais eficaz para a comunicação das ideias.

Decisão | Foi decidido que o conteúdo textual será enviado para consulta pública e que, na diagramação final do documento, trechos que puderem ser facilitados por imagens serão incluídos.

Próximos passos | Os colegas foram instruídos a adotar o encaminhamento de enviar o conteúdo textual para consulta pública e considerar a inclusão de infográficos na versão final do documento.

Decisão | Decidiu-se incluir uma nova sentença no texto que enfatiza a importância de prover informações adequadas à sociedade sobre as mudanças climáticas.

47:07

Inclusão de informações sobre mudanças climáticas

48:44

Educação e Comunicação sobre Mudanças Climáticas

Preocupação | A necessidade de uma agenda de comunicação clara e eficaz foi levantada, destacando que a capacitação e a comunicação são aspectos distintos que precisam ser abordados de forma integrada.

Próximos passos | Foi proposto que a inclusão de um box sobre temas relevantes para a agenda de adaptação, como justiça climática e mobilidade, seja feita para fortalecer a comunicação e mobilização da sociedade.

52:13

Estratégia de Adaptação e Comunicação

Decisão | Foi decidido que a proposta de metas nacionais e a mobilização da sociedade são relevantes para a adaptação, e que isso será discutido em um fórum para obter consenso.

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de um planejamento ativo da comunicação, que deve dialogar com a educação ambiental e aumentar a consciência sobre a mudança climática como um desafio social.

Próximos passos | Os próximos passos incluem a apresentação de um modelo que detalha as atribuições e responsabilidades para cada política de adaptação, que será esclarecido com o fórum.

56:34

Discussão sobre Metas Nacionais e Educação

Preocupação | Os participantes expressam a necessidade de incluir a educação e a comunicação como parte da agenda de adaptação, ressaltando a importância de sensibilizar a sociedade sobre as questões climáticas.

59:26

Alinhamento de Planos Climáticos Locais

Decisão | Os participantes concordam em incluir a adaptação às mudanças climáticas nos instrumentos de planejamento territorial, como planos diretores e orçamentos, para promover um desenvolvimento urbano mais resiliente.

01:01:15

Adaptação às Mudanças Climáticas em Nível Local

Decisão | Os participantes concordaram que os impactos das mudanças climáticas são percebidos principalmente em nível local e que isso deve ser enfatizado nos instrumentos de planejamento territorial.

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de integrar dados racializados e a importância de uma gestão de conhecimento e transparência para abordar os problemas que ocorrem na escala local.

01:05:50

Gestão de Conhecimento e Transparência

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de detalhar melhor o conceito de vulnerabilidade e o impacto, que no texto apresentado parece se referir apenas a adversidades, sem considerar impactos positivos.

Fato | O conceito de impacto, conforme o IPCC, refere-se principalmente a efeitos adversos, incluindo danos a vidas, saúde, ecossistemas e infraestrutura, e pode ser direto ou indireto.

Preocupação | Foi destacado que a gravidade da crise climática deve considerar riscos sistêmicos, como o colapso de infraestrutura que afeta comunidades.

Preocupação | A discussão incluiu a definição de má adaptação, que se refere a ações que não consideram desigualdades e que podem sobrecarregar desproporcionalmente os mais vulneráveis.

01:10:02

Discussão sobre a proposta de redação e adaptação

Fato | O texto atual menciona que a maior parte da adaptação implementada no mundo é fragmentada e focada em planejamento, o que pode levar a má adaptação.

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a má adaptação, que pode resultar em aumento de riscos e vulnerabilidades, afetando o bem-estar presente e futuro.

Decisão | Foi decidido que a proposta de redação incluirá um acréscimo que destaca a questão da vulnerabilidade social, mantendo o que já estava no texto anterior.

Fato | O conceito de adaptação discutido é baseado no relatório do IPCC, que aborda ações que podem levar a resultados adversos em diferentes setores.

Fato | O conceito de adaptação discutido é baseado no relatório do IPCC, que aborda ações que podem levar a resultados adversos em diferentes setores.

01:14:13

Discussão sobre a Inclusão de Referências ao IPCC

Preocupação | Os participantes expressam preocupação sobre a inclusão de referências adicionais ao IPCC, questionando se isso é realmente necessário, visto que o relatório já cobre muitos conceitos do IPCC.

Decisão | Os participantes concordam que não é necessário incluir referências adicionais ao IPCC, pois o relatório já contém informações suficientes sobre o conceito de má adaptação.

01:17:60

Discussão sobre a redação do relatório do IPCC

Decisão | Foi decidido que a redação do relatório do IPCC deve ser complementada para ressaltar a erradicação da pobreza e a igualdade social, caracterizando a má adaptação.

Próximos passos | Os participantes concordaram em buscar no relatório do IPCC a complementação que ressalte a questão dos objetivos da erradicação da pobreza e da igualdade social.

01:23:15

Revisão do Plano Clima Adaptação

Preocupação | Durante a discussão, foi levantada a preocupação sobre a definição assertiva dos temas transversais do plano, com um consenso sobre a justiça climática, mas incertezas sobre outros temas relevantes.

Decisão | Foi decidido que os temas identificados como transversais não seriam tratados como tal, mas sim como relevantes para a implementação da agenda de adaptação, deslocando-os para depois das diretrizes e objetivos nacionais.

Próximos passos | Os participantes concordaram em revisar as diretrizes subnacionais e a governança multinível, com a intenção de apresentar um texto que incluía mais uma diretriz, caso o fórum deseje enviar um texto.

01:28:01

Sistematização de Questões e Consulta Pública

Preocupação | A sistematização das questões discutidas é complexa e pode não atender a todas as perspectivas, levantando preocupações sobre a eficácia do processo.

Próximos passos | Foi sugerido que uma consulta pública seja realizada para permitir o envio de contribuições adicionais, visando melhorar a sistematização das questões.

01:28:48

Relação entre o Plano Clima e o PPA

Preocupação | Houve uma preocupação expressa sobre a falta de clareza na legislação em relação ao papel do plano clima como orientador do PPA, levantando questões sobre a intenção do planejamento.

Decisão | Foi acordado que a lente climática deve orientar as ações do governo, incluindo o planejamento e financiamento, embora haja necessidade de ajustes na forma como isso é apresentado na legislação.

01:31:27

Compatibilidade do Plano Climático com a Constituição

Preocupação | A preocupação levantada é sobre a necessidade de garantir que o plano climático não contrarie a Constituição, especialmente no que diz respeito ao artigo 166, que orienta a elaboração dos planos nacionais.

Decisão | Foi acordado que o plano climático deve ser observado na formulação dos ciclos do plano plurianual, mas a forma como isso deve ser comunicado ainda está em discussão.

01:35:13

Diretrizes para Adaptação Climática

Preocupação | O Speaker_06 expressou preocupação sobre a falta de atribuição do plano clima para exigir que o PPA observe as diretrizes de adaptação, mencionando que a PNMC possui essa condição estabelecida em lei.

Próximos passos | Os participantes sugeriram consultar os jurídicos e universitários para determinar a melhor redação das diretrizes, mantendo o espírito da proposta original.

Decisão | Foi decidido que a proposta de diretrizes deve incluir uma referência às metas globais de adaptação antes de apresentar os objetivos nacionais, para refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais.

01:39:39

Integração de Objetivos Nacionais e Compromissos Globais

Decisão | Os participantes concordaram que os objetivos nacionais devem refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais, ressaltando a importância da adaptação.

Preocupação | Um dos participantes expressou preocupação sobre a necessidade de não se subordinar completamente à agenda global de adaptação, enfatizando que as prioridades locais devem ser respeitadas.

Decisão | Foi decidido que a redação proposta não subordina as ações locais às ações globais, mas sim que ambas devem estar alinhadas.

01:44:33

Integração de Metas Locais e Globais

Preocupação | Houve uma preocupação expressa sobre a necessidade de flexibilização nas prioridades de adaptação, considerando que cada parte deve estabelecer suas próprias prioridades. Isso foi destacado como uma ressalva importante na discussão.

Decisão | Foi acordado que a redação deve ser ajustada para refletir a integração entre as necessidades locais e os compromissos globais, utilizando termos como 'abrange' ou 'envolve'.

Próximos passos | Foi sugerido que as questões debatidas devem ser incluídas na estratégia transversal que envolve meios de implementação e financiamento, para garantir que as ações de adaptação sejam adequadamente suportadas.

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que o plano não deve definir a governança, mas sim que a governança deve ser tratada no âmbito do GTT e da estratégia nacional, o que implica em uma definição mais ampla para a participação da sociedade.

01:49:48

Discussão sobre o Plano Clima Adaptação

Decisão | Foi decidido que o conceito de resiliência deve ser mais trabalhado e que o termo 'consciente' deve ser inserido na visão do plano, além de garantir que o governo e a sociedade estejam engajados.

Preocupação | O fórum expressou a preocupação de que o objetivo geral do plano precisa ser mais contundente e claro, com palavras que garantam responsabilidade.

Próximos passos | Foi sugerido que a redação do objetivo do plano inclua 'orientar, promover e implementar ações coordenadas' para a adaptação a sistemas humanos e naturais.

02:04:10

Retorno e Continuação da Reunião

02:04:52

Elaboração dos Planos Setoriais

Fato | Foi mencionado que foram realizados 16 eventos de capacitação, com mais de 300 participantes, mas a equipe precisa confirmar o número exato para evitar duplicidade de contagem.

Próximos passos | A equipe foi solicitada a remover repetições do texto e incluir informações sobre responsabilidades no contexto da elaboração dos planos setoriais.

02:09:51

Capacidade Adaptativa e Gestão de Risco Climático

Preocupação | A baixa capacidade adaptativa dos entes subnacionais é uma preocupação, especialmente em relação à sua competência diante do modelo federativo brasileiro, o que pode impactar a gestão de riscos climáticos.

Fato | Uma pesquisa do IBGE de 2020 revelou que, embora 76% dos municípios brasileiros tenham instituições de defesa civil, apenas 21% têm um responsável exclusivo e 17% possuem previsão de recursos na lei orçamentária anual, indicando uma capacidade reduzida de atuação.

Próximos passos | Foi acordado que a equipe irá reescrever o texto para incluir uma abordagem mais ampla sobre a capacidade adaptativa, além da defesa civil, conforme sugerido por Diogo.

02:14:49

Discussão sobre a Redação da Proposta

Preocupação | A Dra. Agnes levantou a preocupação de que eventos extremos podem ocorrer sem fatalidades, mas ainda assim é fundamental considerar suas repercussões na saúde.

Decisão | A equipe concordou que o texto da proposta precisa ser reescrito para incluir uma visão mais ampla sobre eventos extremos e suas repercussões.

Fato | O custo da mudança do clima para o Brasil nos últimos 20 anos é estimado em 100 bilhões de dólares, afetando a saúde e exacerbando desigualdades sociais.

02:20:44

Incorporação de Linguagem sobre Perdas e Danos na Estratégia de Adaptação

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que o Brasil está sujeito a perdas e danos devido a eventos climáticos extremos, e que a adaptação tem limites.

Decisão | Foi decidido que a linguagem sobre perdas e danos será incorporada ao texto, com a ressalva de que os dados sobre danos materiais serão destacados em outra parte do documento.

02:24:12

Tradução de Termos Relacionados a Eventos Climáticos

02:24:39

Discussão sobre os danos causados pela mudança climática

Decisão | Os participantes concordam em substituir a palavra 'incalculáveis' por 'enormes' ou 'graves' para descrever os danos à sociedade brasileira, buscando uma terminologia que reflita a seriedade da situação.

Preocupação | Um dos participantes expressa preocupação de que a descrição dos danos como 'enormes' não seja suficiente para capturar a gravidade da perda da biodiversidade e da segurança alimentar, sugerindo que a terminologia deve ser mais forte.

02:29:39

Discussão sobre a má adaptação e políticas de adaptação ao clima

Decisão | Foi decidido que a redação sobre a má adaptação deve ser compatibilizada com outra proposta, levando em consideração as contribuições do relatório do IPCC.

Próximos passos | Os participantes foram solicitados a trabalhar na redação compatibilizada até o final da reunião.

Fato | Foi mencionado que áreas com características de clima árido já correspondem a mais de 8% das terras da região semiárida, e que áreas do semiárido do país têm crescido a uma taxa média superior a 75 mil quilômetros quadrados a cada década.

02:34:32

Impactos da Mudança Climática na América Latina

Preocupação | A América Latina é uma das regiões mais vulneráveis aos impactos da mudança do clima, devido à sua localização e diversidade em termos de clima, ecossistemas e tradições culturais.

Decisão | A proposta de um parágrafo adicional foi recepcionada, com a inclusão de uma palavra a mais, 'economia', para enriquecer o texto.

Tarefa | A equipe foi encarregada de corrigir a inclusão de dados no infográfico e adicionar a fotografia do Rio Acre que foi considerada ilustrativa.

02:38:21

Correções e Ajustes em Documentos

02:39:51

Impactos da Seca e Queimadas

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a superficialidade das informações apresentadas nos infográficos sobre a seca na Amazônia, que não incluem dados relevantes sobre a segurança hídrica e a situação das populações ribeirinhas.

Próximos passos | Foi discutido que a equipe deve trabalhar na atualização dos dados sobre os impactos da seca e queimadas entre os anos de 2023 e 2024, e que é necessário receber mais informações para melhorar os infográficos.

02:44:03

Impactos da Biodiversidade e Comunidades Ribeirinhas

Preocupação | A preocupação foi levantada sobre a falta de informações sobre o impacto da morte de botos cor-de-rosa e tucuxis nas comunidades ribeirinhas do oeste amazônico, que afeta a segurança alimentar e hídrica.

Próximos passos | Foi mencionado que a equipe irá buscar mais informações sobre os impactos da biodiversidade e a situação das comunidades ribeirinhas para incluir no infográfico.

02:45:41

Geração de Energia e Crise Hídrica

Decisão | Foi decidido que o texto sobre a crise hídrica será reescrito para melhor alinhamento com as informações relevantes, visando a clareza e a conexão com o tema de geração de energia.

02:48:25

Análise da Crise Hídrica e Impactos na Geração de Energia

Fato | A crise hídrica resultou em uma redução de 8,5% na oferta de energia por fontes hidráulicas em relação ao ano anterior, evidenciando a gravidade da situação.

Preocupação | A necessidade de acionamento adicional de termoeletricas com combustíveis fósseis, que são mais emissores de gases de efeito estufa, levanta preocupações sobre o impacto ambiental e o aumento dos custos de geração de energia elétrica.

02:51:08

Simplificação das Informações sobre Geração de Energia

Decisão | Foi acordado que a equipe fará uma nova proposta para simplificar as informações sobre a geração de energia, tornando-as mais acessíveis.

02:52:46

Discussão sobre Projeções e Cenários Futuros

Preocupação | Um dos participantes expressa preocupação sobre a inclusão de projeções futuras, argumentando que isso não é o espírito do capítulo e que deveria ser mantido o foco nos dados históricos e diagnósticos.

Decisão | Os participantes concordam em que a discussão deve incluir tanto as mudanças observadas quanto os riscos e vulnerabilidades, mas ainda há divergências sobre como apresentar as projeções.

02:57:54

Demanda por Irrigação e Cenários Futuros

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de apresentar cenários futuros que considerem os riscos associados à demanda por irrigação e à capacidade de geração hidrelétrica, enfatizando a importância de não simplificar a abordagem.

Decisão | Os participantes concordaram que é necessário apresentar cenários futuros e que a proposta de alteração de texto deve incluir os riscos levantados, garantindo que o texto não fique simplificado demais.

Próximos passos | Foi sugerido que, para a próxima reunião, os participantes tragam mensagens-chave simplificadas que ajudem a comunicar os riscos e as perspectivas futuras de forma clara e coesa.

Decisão | Foi decidido que o texto deve incluir uma abordagem sobre a ampliação de fontes renováveis no sistema de energia, alinhando-se com as diretrizes do setor e as metas do Brasil.

00:02

Impactos das Mudanças Climáticas na Segurança Energética

Preocupação | As mudanças climáticas, como secas e aumento de temperaturas, são preocupações que impactam a segurança energética e podem aumentar os custos operacionais.

Preocupação | A diminuição da capacidade de reserva hidrelétrica e a transição para fontes renováveis intermitentes são preocupações que afetam a segurança energética.

02:00

Estagnação da Capacidade de Reserva de Água

Decisão | Foi decidido que a redação sobre a estagnação da capacidade de reserva deve incluir a capacidade de reserva de água de forma geral, não apenas a hidrelétrica.

03:43

Reserva de Água e Balanço Hídrico

Decisão | Os participantes concordaram que a reserva de água deve ser feita de forma estratégica, levando em consideração as sensibilidades ambientais e a necessidade de um novo paradigma.

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a pressão no balanço hídrico e a necessidade de garantir a água no futuro, destacando a importância de um planejamento cuidadoso.

Próximos passos | Os participantes concordaram em seguir a linha de análise apresentada, sem sugestões de mudanças imediatas, mas com a necessidade de um processo de consulta bem desenhado.

05:49

Discussão sobre a Matriz Elétrica

Decisão | Foi decidido que a terminologia 'mix' seria substituída por 'matriz' para maior clareza na comunicação.

Tarefa | Os participantes concordaram em fazer ajustes na redação do parágrafo referente à matriz elétrica, removendo dados numéricos para simplificação.

07:30

Impacto do Aumento da Temperatura na Demanda de Energia

Fato | As regiões do Brasil, especialmente o sudeste, estão projetadas para ter um aumento significativo na demanda de energia elétrica devido ao aumento das temperaturas.

Preocupação | O aumento da temperatura está gerando preocupações sobre a eficiência e a manutenção dos sistemas de resfriamento, que se tornam mais exigentes devido ao clima extremo.

11:51

Discussão sobre o Custo da Inação e Modelagem de Mitigação

Preocupação | A equipe expressou preocupação sobre a contradição entre os dados do custo da inação e a estratégia de mitigação, já que os dados não estão sendo considerados formalmente na modelagem.

Fato | Foi mencionado que o estudo sobre o custo da inação foi uma encomenda do Ministério da Ciência e Tecnologia, o que lhe confere relevância.

16:52

Discussão sobre Riscos e Mitigação

Preocupação | A equipe expressa preocupação sobre os riscos potencialmente subestimados e os cenários de inação, que podem levar a consequências mais complexas e não avaliadas.

Decisão | A equipe concorda que a informação sobre os riscos da inação é válida e deve ser considerada na estratégia de mitigação, mesmo que não esteja incluída na modelagem atual.

18:24

Biodiversidade e Ações de Adaptação

Fato | A biodiversidade é considerada a base sobre a qual se assentam as demais áreas temáticas, sendo crucial para o sucesso das ações de adaptação.

Decisão | A equipe sugere que a conclusão sobre a biodiversidade seja alocada em um local mais apropriado, relacionado a soluções baseadas na natureza.

21:38

Estratégia Nacional de Adaptação e Princípios do Plano Clima

Fato | A Estratégia Nacional de Adaptação é regida pela Lei 14.904 de junho de 2024 e pela Resolução 3.23 do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, que estabelecem diretrizes para planos de adaptação em diferentes níveis.

Decisão | Foi acordado que os princípios norteadores do Plano Clima devem representar a base de valores sobre a qual o plano é construído, guiando a elaboração dos elementos que o constituem.

Preocupação | Foi levantada a necessidade de incluir princípios da Convenção da Diversidade Biológica para promover a conservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos genéticos.

26:08

Discussão sobre convenções climáticas e de biodiversidade

Preocupação | Bruna levantou a preocupação de que a proposta estava muito extensa e sugeriu que fosse resumida, além de incluir referências a convenções relevantes.

Decisão | Foi decidido que a proposta deve incluir referências à Convenção de Combate à Desertificação, além das outras convenções mencionadas, para garantir uma abordagem mais abrangente.

Próximos passos | Os participantes concordaram em revisar a proposta para garantir que as diretrizes e objetivos nacionais sejam observados em todos os planos, incluindo os estaduais e municipais.

30:57

Diretrizes e Objetivos sobre Biodiversidade

Decisão | Foi decidido que o texto sobre a saúde e bem-estar das populações será alterado para incluir uma referência mais ampla, abrangendo todas as populações e não apenas comunidades específicas, respeitando os modos de vida dos povos tradicionais.

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que o texto original poderia dar a entender que a saúde e o bem-estar seriam resguardados apenas para populações específicas, o que poderia causar confusão.

Fato | A discussão incluiu a referência ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e a necessidade de considerar vários instrumentos para promover a resiliência, conforme mencionado na página 49 do documento.

35:15

Implementação do Plano de Adaptação e Financiamento

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que as ações previstas no orçamento público federal não serão suficientes para atender às demandas existentes no país, destacando a necessidade de recursos financeiros internacionais.

Decisão | A proposta de alteração para alinhar a linguagem do texto aos compromissos assumidos pelo Brasil foi discutida, sem reduzir a responsabilidade do governo federal em relação à agenda de adaptação.

40:18

Financiamento Internacional e Obrigações do Governo

Preocupação | Foi levantada a preocupação sobre a lacuna no financiamento necessário para adaptação, enfatizando que, apesar das obrigações constitucionais do governo federal, ainda há uma dependência de recursos internacionais.

41:60

Governança, Monitoramento e Avaliação

Decisão | Foi acordado que o grupo de trabalho deve focar na produção de conteúdo e na absorção de recomendações do Comitê Interministerial, sem se envolver diretamente nas decisões das câmaras.

45:06

Proposta de Monitoramento da Agenda de Adaptação

Decisão | A equipe concordou que a proposta para o monitoramento da agenda de adaptação deve ser apresentada, e que o grupo de trabalho de adaptação se tornará permanente para supervisionar a implementação do plano clima.

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que não há uma definição clara sobre a aprovação do grupo de trabalho (GT) e a estratégia associada, o que pode atrasar o processo de monitoramento.

Próximos passos | A proposta para o GT e seu funcionamento deve ser apresentada para validação política antes de seguir para a consulta pública, conforme discutido com a equipe do DECOL e a Casa Civil.

50:13

Monitoramento e Implementação de Ações

Preocupação | A falta de governança e regras claras para o monitoramento foi uma crítica ao PNA de 2016, levantando preocupações sobre a implementação da agenda.

Próximos passos | Foi sugerido que o documento indique a necessidade de um processo de monitoramento, com a continuidade dos grupos de trabalho para garantir a implementação das ações.

55:58

Governança e Monitoramento

Preocupação | O Speaker_01 expressa desconforto em aprovar propostas detalhadas relacionadas à governança sem que haja um pacto prévio entre os participantes, ressaltando a importância do comprometimento de todos.

Decisão | O Speaker_09 sugere substituir a menção a reuniões trimestrais, semestrais e anuais por um termo mais genérico, 'periódicos', para facilitar o monitoramento e a revisão de indicadores.

59:33

Governança e Participação da Sociedade Civil no Plano Clima

Decisão | Foi decidido que o Fórum Brasileiro de Mudança do Clima será destacado como um ator adicional na promoção da participação social na implementação do plano clima.

Próximos passos | A proposta de redação foi apresentada para manter a referência ao papel do fórum no processo de monitoramento e implementação do plano clima, com a participação da sociedade civil e da comunidade científica.

01:04:28

Implementação do Plano Clima Adaptação

Decisão | O GT de adaptação terá a atribuição de fornecer dados para o monitoramento e acompanhamento da implementação do Plano Clima Adaptação, com a participação de diversos setores e ministérios.

Próximos passos | Os representantes setoriais devem reportar os resultados ao GT, e a participação social será promovida através de espaços de debate e transparência.

Preocupação | Foi levantada a preocupação de que o governo não pode lidar sozinho com a agenda de adaptação e que a sociedade deve ser engajada ativamente no processo.

01:09:22

Avaliação e Monitoramento de Planos

Próximos passos | Os participantes concordaram em encaminhar as propostas discutidas para avaliação e debate, visando melhorar a redação do plano.

Preocupação | Houve uma preocupação expressa sobre a complexidade de sistematizar as contribuições recebidas, que totalizaram 179, e a dificuldade em discutir a paridade de gênero para todo o plano.

Decisão | Foi decidido que a proposta de um GT para monitoramento das ações de gênero será remetida à estratégia transversal de monitoramento, em vez de ser incorporada diretamente ao GT existente.

CONCLUSÃO DAS CONSIDERAÇÕES

PAUTA Nº 4 – ENCAMINHAMENTOS. (01:14:00)

Discussão sobre a Agenda de Adaptação e Temas Relevantes

Foi decidido que a agenda de adaptação deve focar na redução de vulnerabilidades e na erradicação de desigualdades, priorizando uma abordagem centrada nas pessoas.

Foi levantada a preocupação sobre a necessidade de garantir que as vozes mais afetadas pelas mudanças climáticas sejam ouvidas e consideradas nos processos de adaptação.

Discussão sobre Justiça Climática e Desenvolvimento Sustentável

Foi proposto que todos os comentários e informações sejam adicionados ao documento para facilitar a visualização e que não serão aceitas novas propostas, apenas ajustes e correções.

Os participantes concordaram em consolidar o texto e enviar um novo documento para revisão, incorporando as propostas discutidas antes da reunião do SUBEX.

Revisão e Envio de Documentos

A equipe planeja enviar a revisão do material até o início da próxima semana, dependendo da reunião do SUBEX.

Os participantes foram lembrados da importância de entregar os planos setoriais até o dia 10 de outubro, quando o texto da Estratégia Nacional será enviado.

Reunião encerrada (01:27:00)

Próxima Reunião 06 de dezembro de 2024